

6796
10
-PP-10-071

Primeiro relato de ...
2010 SP-PP-10-071



CNPA-25192-1

O fungo em estudo foi encontrado em folhas de *Matayba guianensis* (Sapindaceae) também conhecida como camboatá ou cupania. O espécime em estudo apresenta colônias epífilas, gregárias, restritas a alguns pontos do limbo foliar, formando crostas carbonáceas e negras. Ascomas 130-210(164) x 50-190(94,5) μm , multiloculares, clipeados, subcuticulares, marrom-negros, ostiolados. Ascospores 44-83(63) x 3-4(3) μm , longos, filiformes, parafisados, hialinos, bitunicados. Ascósporos 4-5(4) x 2-3(3) μm , ovóides, diminutos, hialinos, bicelulares que se dividem em dois na maturidade. Este é o primeiro relato de *Naetrocymbe* em *M. guianensis*.

R069

Primeiro relato de *Phyllachora* sp causando mancha piche em goiaba da serra (*Acca selowiana*). Costa LC, Macedo DM, Barreto RW. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG. lilian.costa@ufv.br. [First report of *Phyllachora* sp causing tar spot in *Acca selowiana*]

Acca selowiana (Myrtaceae), conhecida como goiaba da serra ou feijoa, é a única espécie deste gênero (*Acca*). Trata-se de um arbusto nativo do sul do Brasil que produz frutos comestíveis apreciados localmente. Comumente cultivada como fruteira em algumas regiões do mundo, como na Nova Zelândia. Embora se reconheça o seu potencial para a exploração comercial dos frutos, no Brasil ainda não há cultivos expressivos desta espécie. Pouco foi publicado sobre aspectos agrônômicos e da biologia desta espécie, inclusive sobre os fungos fitopatogênicos que a atacam. Recentemente, foram coletadas amostras desta espécie em duas localidades de Pelotas (RS) apresentando sintomas nítidos de ataque da folhagem pela doença mancha piche. As folhas se apresentavam deformadas e na superfície adaxial haviam lesões pretas brilhantes com halos necróticos, amplamente distribuídas, circulares a irregulares, 0,2 - 0,3 x 2,1 - 3,0 mm. Associado a estas lesões havia sempre um fungo apresentando: ascocarpos periteciais imersos, isolados, subesféricos, parede composta de *textura angularis*, 6,5 - 44,0 μm , lisa a ligeiramente áspera, marrom escura; clipeo subepidermal, 41,0 - 218,0 μm , muito escuro, recobrimdo o ostíolo, estendendo o peritécio; deiscência ostiolar, central, circular, 22,0 - 66,5 μm ; paráfases cilíndricas, 2,5 - 3,0 μm diam, septadas, não ramificadas, hialinas; ascas unitunicadas, cilíndricas, 70,5 - 104,0 x 13,0 - 27,0 μm , 8 esporos por asca; ascósporos uni a biseriado, elipsoidais, 15,54 - 22,0 x 8,0 - 14,0 μm , gutulados, hialinos e de superfície lisa. Essas características são típicas de *Phyllachora* sp., sendo este o seu primeiro relato em associação com *Acca selowiana*. Os estudos estão sendo continuados para determinação da identidade completa do fungo. Apoio financeiro: FAPEMIG.

R070

Primeiro relato de *Plasmopara* sp em *Helichrysum bracteatum* (Asteraceae) no Brasil. Duarte LL, Soares DJ, Barreto RW. Universidade Federal Viçosa, Viçosa, MG. lidiane.duarte@ufv.br. [First report of *Plasmopara* sp on *Helichrysum bracteatum* (Asteraceae) in Brazil]

586296

O estudo de fungos associados a plantas ornamentais tem se demonstrado uma notável fonte de novidades para a micologia. Mesmo para plantas de amplo uso comercial ainda existe pouca informação publicada. Um exemplo é a sempre-viva (*Helichrysum bracteatum*) amplamente usada no Brasil e no mundo e conhecida principalmente pela beleza e durabilidade das suas flores. O estudo de plantas cultivadas numa pequena área demonstrativa do Campus da UFV, em Viçosa-MG, revelou a ocorrência de um fungo causador de sintomas e sinais típicos de míldio. As lesões se apresentavam inicialmente como uma leve descoloração dos tecidos que depois se tornavam amareladas e por fim, necróticas nas áreas mais velhas. Observou-se, em muitos casos, que o ataque do fungo levava a uma distorção nas folhas que terminavam tendo a posição do limbo invertida, expondo uma intensa esporulação na face abaxial. Conjectura-se se esta seria uma adaptação do fungo para favorecer a sua dispersão. O patógeno apresentava esporangióforos emergindo através dos estômatos com até 670 µm de comprimento, cilíndricos, com a base ligeiramente inchada 6,5-13 µm, hialinos, asseptados, retos, monopodiais com até 6 ramificações que ocorriam principalmente em ângulo reto, a ramificação final era terminada em 2 ou 3 esterigmas; os esporângios eram hialinos, globosos a ovóides, lisos, 9-20 x 9-18 µm. Esta morfologia é típica de Oomicetos do gênero *Plasmopara* sp. Este é o primeiro relato de *Plasmopara* sp. em *H. bracteatum* no Brasil. Apoio financeiro: FAPEMIG

R071

Primeiro relato de *Pseudocercospora* sp causando lesões foliares em *Bidens subalternans*. Crato FF, Guatimosim E, Pinto HJ, Fuga CAG, Vieira BS, Barreto RW. Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), Patos de Minas, MG. faustoagronomo@yahoo.com.br. [First record of *Pseudocercospora* sp causing leaf spots on *Bidens subalternans*]

Bidens subalternans, popularmente conhecido como picão-amarelo, é uma espécie vegetal da família Asteraceae. É considerada uma planta daninha importante em diversos habitats tropicais, causando prejuízos em diversas culturas de interesse econômico. Como parte de um trabalho de levantamento de fungos fitopatogênicos associados a plantas daninhas importantes para a agricultura brasileira foram coletadas amostras de plantas desta espécie apresentando manchas foliares. Um fungo estava regularmente associado a estas lesões que eram anfigenas, irregulares, de coloração marrom escuro à verde escuro, partindo da nervura central e avançando progressivamente até os bordos foliares culminando com a queima parcial ou completa das folhas afetadas. O fungo apresentava: estroma bem desenvolvido dentro das cavidades sub-estomáticas, globosos, 25-64 µm diam, compostos de células da hifa infladas, sub-hialinas à marrom-oliváceo quando agrupadas; conidióforos emergindo sobre o estroma através do estômato, fasciculados, sub-cilíndricos, freqüentemente geniculados no ápice, 2-3 x 10-59 µm, 1-4 septos, raramente ramificados, hialinos, lisos; conídios, aciculares, 40-77 x 1-2 µm, ápice afilado, base subtruncada, 2-8 septos, cicatriz conidial inconspícua, altamente gutulados, leve a fortemente encruvado, hialinos e lisos. Trata-se do primeiro relato de fungo do gênero *Pseudocercospora* tanto para o gênero *Bidens* quanto para a espécie *Bidens subalternans* mundialmente.